

**AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM FEIRAS MUNICIPAIS: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA****HEALTH PROMOTION ACTIONS IN MUNICIPAL FAIRS: AN
ACCOUNT OF EXPERIENCE****ACCIONES DE PROMOCIÓN DE LA SALUD EN FEIRAS
MUNICIPALES: UN INFORME DE EXPERIENCIA**

Victor Hugo da Silva Martins¹
Kedma de Magalhães Lima²
Lucas Rafael Monteiro Belfort³
Nadyr Cristina Bezerra⁴

RESUMO

Relatar as experiências de estudantes de enfermagem no desenvolvimento de atividades de um projeto de extensão intitulado “Conscientização sobre doenças parasitárias em feiras municipais de Petrolina/PE: A universidade além dos muros”. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Foi possível perceber que essas ações despertam o interesse e entusiasmo da população dos feirantes e comerciantes, e percebe-se que o indivíduo viabiliza um elemento importante para a construção de uma sociedade melhor, pois se torna capaz de fazer descobertas, inventar e, conseqüentemente, provocar mudanças. A população mostrou-se agradecida pela iniciativa e expressavam-se com bastante interesse e entusiasmo. Corroborando com a importância do engajamento comunitário como um dos aspectos fundamentais para a implantação das ações de controle das doenças infecciosas e parasitárias. Percebe-se, então, a importância da conscientização através do ensino lúdico das parasitoses, não apenas para a formação humana e crítica do indivíduo como também enquanto ferramenta promotora de seu bem-estar.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Ações Lúdicas. Promoção de Saúde. Criatividade. Enfermagem.

ABSTRACT

To report the experiences of nursing students in the development of activities of an extension project entitled "Awareness of parasitic diseases in municipal fairs of Petrolina / PE: The university beyond the walls". It is a descriptive study, of the type of experience report. It was

¹ Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal do Vale do São Francisco, Pernambuco. Residente em Saúde da Família e Vigilância em Saúde. E-mail: victorugow@hotmail.com.

² Doutora em Medicina Tropical pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Professora. Adjunta da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Pernambuco. E-mail: kedma.biom@gmail.com.

³ Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal do Vale do São Francisco, Pernambuco. Residente em Enfermagem Obstétrica. E-mail: belfort.lb@gmail.com.

⁴ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Vale do São Francisco, Pernambuco. E-mail: nadyr-uni@hotmail.com.

possible to perceive that these actions arouse the interest and enthusiasm of the population of the marketers and merchants, and it is perceived that the individual provides an important element for the construction of a better society, since it becomes capable of making discoveries, inventing and, consequently, change. The population was grateful for the initiative and expressed themselves with great interest and enthusiasm. Corroborating with the importance of community engagement as one of the fundamental aspects for the implementation of actions to control infectious and parasitic diseases. The importance of awareness through the playful teaching of parasites is perceived, not only for the human and critical formation of the individual, but also as a tool to promote their well-being.

Keywords: Health education; Lúdicas Actions; Health Promotion; Creativity; Nursing.

RESUMEN

Informar las experiencias de estudiantes de enfermería en el desarrollo de actividades de un proyecto de extensión titulado "Concientización sobre enfermedades parasitarias en ferias municipales de Petrolina / PE: La universidad más allá de los muros". Se trata de un estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia. Es posible percibir que esas acciones despiertan el interés y entusiasmo de la población de los feriantes y comerciantes, y se percibe que el individuo viabiliza un elemento importante para la construcción de una sociedad mejor, pues se vuelve capaz de hacer descubrimientos, inventar y, consecuentemente, provocar cambios. La población se mostró agradecida por la iniciativa y se expresaba con bastante interés y entusiasmo. Corroborando con la importancia del compromiso comunitario como uno de los aspectos fundamentales para la implantación de las acciones de control de las enfermedades infecciosas y parasitarias. Se percibe entonces la importancia de la concientización a través de la enseñanza lúdica de los parásitos, no sólo para la formación humana y crítica del individuo, sino también como herramienta promotora de su bienestar.

Palabras clave: Educación en Salud; Acciones Lúdicas; Promoción de la Salud; la creatividad; Enfermería.

INTRODUÇÃO

O cuidado insuficiente ao manipular e armazenar alimentos, são os principais potencializadores de problemas vinculados a saúde. Estando a intoxicação alimentar como uma situação de grande preocupação, já que envolve a segurança alimentar e parte disso se deve a alimentos expostos sem nenhum cuidado higiênico sanitário. Esses produtos quando estão sendo comercializados principalmente em feiras livres, tem as suas características sensoriais e nutricionais afetadas devido a exposição desnecessária, sendo importante uma constante vigilância em torno da qualidade do ambiente e dos instrumentos de manipulação em que esse alimento está sendo submetida, pois antes de serem manipulados, estes devem atender diversas exigências até chegar ao consumidor final (CRISTINA; CAMPOS, 2017).

E essas contaminações em parte são decorrentes do manuseio inadequado e da falta de conhecimento básico do indivíduo em relação a medidas de prevenção. E nessas possibilidades, diversos microrganismos podem estar presente no produto e que muitas vezes poderiam ser evitados se comerciantes e clientes atendessem algumas regras de higiene, com o intuito de quebrar ciclos viciosos de contaminações. E a intervenção na educação local quanto a manipulação adequada, contribui por aumentar a segurança do manipulador, ampliando assim a perspectiva educacional, proporcionando à população um alimento seguro, do ponto de vista microbiológico (GOLIN *et al.*, 2016; ORLANDI, 2017).

A maneira de desenvolver a sensibilização é fazer a comunidade conhecer os principais danos de comportamentos arriscados associados as Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA), que são condições em que os alimentos são consumidos contaminados por microrganismos. A qualidade higiênico-sanitária é apresentada como fator de segurança alimentar, uma vez que as DTA são as principais causas que contribuem para os índices de morbidade em diversos países. Por isso, tem-se a necessidade de verificar a qualidade higiênico-sanitária dos manipuladores de alimentos, para que as doenças possam ser evitadas (ÁVILA *et al.*, 2016; SILVA, 2017).

É importante que a educação em saúde privilegie a diversidade, mas que possua bases comuns para a integração social, proporcionando a negociação e o trabalho em equipe, além da convivência e o relacionamento social. Por mais que o ambiente seja, o mais diversificado possível a mediação do conhecimento é essencial, e para que a mensagem seja recebida, diversos recursos podem ser utilizados por meio da intervenção assertiva, como exemplo, a forma lúdica. Nela, o ensinar deve ser realizado nos mais diversos espaços, onde a interação ocorre de forma não mecanizada e o mediador propõe ao aprendiz estímulos que facilitem a interpretação e a significação, por meio da participação do envolvido e da sua motivação (SILVA FILHO, 2017).

Normas de promoção da saúde passado através dessas técnicas, possibilitam ao indivíduo uma conexão maior com a realidade individual e o contato com técnicas atuais, induzindo-os a lidar com o desconhecido com maior naturalidade. Essas atitudes possibilitam que problemas sejam encarados sob vários pontos de vista. As atividades lúdicas ganham destaque, visto que garantem a cultura de um determinado local e permite a atividade educativa que transmitem o pensamento e aprendizado de forma prazerosa e leve (ZABALA, 2015).

Neste espaço, cabem aos profissionais de saúde uma reflexão, entendimento e uma responsabilidade maior, visto que além dos conhecimentos técnicos ligados as áreas em que atuam, faz-se necessário um transitar por outros eixos temáticos, adquirindo um perfil transdisciplinar por saúde e educação, logo que são indissociáveis e nestes espaços a construção do conhecimento se faz por trocas, compreendendo habilidades pessoais em lidar e conviver com a diversidade social e cultural que permeia a sociedade (SILVA FILHO, 2017; GUETERRES *et al.*, 2017).

A cidade de Petrolina, como a grande maioria das cidades do Nordeste, possui feiras onde a população faz compras dos mais diversos produtos. Os problemas encontrados estão muitas vezes relacionados com as más condições higiênico-sanitárias das bancas, dos produtores, dos produtos comercializados de maneira incorreta e dos feirantes, que são considerados trabalhadores da economia informal. Estas situações proporcionam condições favoráveis para o aumento do risco de intoxicações alimentares, ao partirmos do pressuposto de que as condições de higiene e manipulação destes alimentos podem estar insatisfatórias (MATOS, 2015).

Desta forma, o desenvolvimento de um projeto de extensão nessa perspectiva, mostra-se como uma importante ferramenta para desenvolver e difundir o conhecimento acerca das doenças infecto-parasitárias transmitidas por alimentos, através da forma lúdica, mobilizando a população, transeuntes e comerciantes sobre maneiras higiênicas eficazes para garantir a qualidade e segurança alimentar, promovendo a saúde em feiras populares. Assim, torna-se possível desenvolver ações que modifiquem a realidade do aumento de incidência de DTA.

OBJETIVO

Relatar as experiências de estudantes de enfermagem no desenvolvimento de atividades de um projeto de extensão intitulado “Conscientização sobre doenças parasitárias em feiras municipais de Petrolina/PE: A universidade além dos muros”.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, das ações desenvolvidas no projeto de extensão denominado “Conscientização sobre doenças

parasitárias em feiras municipais de Petrolina/PE: A universidade além dos muros”, vigente pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) entre os anos de 2015 a 2017.

O projeto foi executado na cidade de Petrolina, interior de Pernambuco. Considerando as peculiaridades da região do Vale do São Francisco, a mesma encontra-se como a principal, no ponto de vista econômico. Ela fica localizada no interior do estado, na mesorregião do São Francisco, contando com uma população de 293.962 habitantes, com estimativa de 343.865 habitantes em 2018, distribuídos em um território de 4.561,870 Km². O município é integrante da Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (RIDE) do polo Petrolina e Juazeiro (IBGE, 2018).

Figura 01 – Estudantes de Enfermagem realizando atividade preventiva em relação às doenças infecto-parasitárias. Feira Municipal da Areia Branca em Petrolina/PE, 2014.



Fonte: próprio autor.

O presente projeto nasceu de uma atividade de avaliação na disciplina de Processo Saúde e Doença II (PSD II), no 5º período do curso de Enfermagem (2014.2), da UNIVASF. Os alunos foram divididos em grupos e avaliados quando ao desempenho intelectual e criativo na abordagem dos comerciantes, clientes e transeuntes da feira municipal da Areia Branca, Petrolina/PE. Através deste trabalho foi possível entender a importância da utilização de jogos, teatro, música no processo educativo, como instrumento facilitador da integração, da

sociabilidade, do despertar lúdico, da brincadeira e principalmente do aprendizado.

. Sendo assim, a experiência foi redigida em formato de projeto de extensão e submetida ao edital do PIBEX da UNIVASF, obtendo aprovação durante dois anos consecutivos, com vigência 2015-2016 e 2016-2017. O projeto era coordenado por uma professora doutora ligada ao Colegiado de Enfermagem da referida instituição, bem como contava com 8 alunos, sendo 1 bolsista e 7 voluntários.

O projeto aconteceu nas 4 principais feiras municipais nos bairros da cidade, sendo elas: feira da Cohab Massangano, feira da Areia Branca, feira do Ouro Preto e feira do José e Maria. As ações eram realizadas semanalmente, no período de funcionamento das feiras, pois as mesmas funcionam em dias específicos da semana. Previamente havia a seleção de um tema da parasitologia relacionado a doenças de origem alimentar, e uma das feiras municipais da cidade.

Após a escolha do tema e confecção do material didático, o grupo se dividia e realizava as atividades. Eram realizadas 2 intervenções por semana, sendo que ao fim do mês somavam-se 8 ações nas referidas feiras, com pelo menos 2 temáticas diferentes abordadas.

Os participantes, juntos com a coordenadora do projeto, realizavam jogos, faziam teatros, traziam músicas, literatura em cordel, vestimentas e/ou cartazes que de alguma forma, chamasse a atenção do público para induzir a transmissão da informação previamente estabelecida. Após cada atuação foi realizada uma avaliação do conteúdo abordado e de seu aproveitamento, entre os participantes, agrupando esses dados para a confecção de relatórios mensais, criando um banco de dados com essas informações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A execução do projeto demonstrou aos próprios discentes que o lúdico apresenta dois elementos que o caracterizam: o prazer e o esforço espontâneo, além de integrarem as várias dimensões dos próprios estudantes e da comunidade, como a afetividade, o trabalho em grupo e das relações interpessoais. Estas atividades podem comprovar que, além de ser fonte de prazer e descoberta, é a tradução do contexto sócio, cultural, histórico refletido na realidade, podendo contribuir significativamente para o processo de construção do conhecimento, bem como, existem evidências científicas que aprovam a utilização do lúdico na educação em saúde (COSCRATO; PINA; MELLO, 2010).

As atividades lúdicas são empregadas como possibilidades de o indivíduo construir práticas que viabilizem entendimento sobre si mesmo e sobre o mundo. É a atividade que nos proporciona plenitude da vivência. Quando o indivíduo age ludicamente, vivencia uma experiência plena, estando flexíveis e descontraídos, ou seja, as dinâmicas lúdicas podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida como um apoio aos tratamentos já consagrados (PAZ; VENTURA, 2013; SILVA et al., 2017).

Entre as temáticas abordadas ludicamente pelos participantes do projeto, encontram-se: amebíase, ancilostomíase, ascaridíase, esquistossomose, teníase, cisticercose, enterobíase, giardíase dentre outras doenças infecto-parasitárias que estão associadas à má higienização ou ingestão de alimentos contaminados pela população, principalmente, pelas crianças de baixa renda (Figura 02).

As atividades foram desenvolvidas de modo que, as medidas sobre a prevenção das parasitoses foram repassadas para que, os frequentadores e comerciantes das feiras entendessem de forma clara e sucinta, através da estratégia lúdica, as mesmas conseguissem absorver as ideias transmitidas, sendo colocadas em prática de forma divertida. Assim, o prazer promovido pelo lúdico foi aproveitado para inserir os temas, maneiras de contaminação e tratamento, além da prevenção dessas doenças, de forma que o aprendizado fosse apenas mais um dos componentes da brincadeira (SOUSA et al., 2015).

Figura 02 – Materiais didáticos para abordagem da população. Petrolina/PE, 2014.



Fonte: próprio autor.

A população geral da feira mostrou-se agradecida pela iniciativa e expressavam-se com bastante interesse e entusiasmo. Percebeu-se que o indivíduo criativo constitui um elemento importante para a construção de uma sociedade melhor, pois torna-se capaz de fazer descobertas, inventar e, conseqüentemente, provocar mudanças, como as quais foram propostas, ao trabalhar-se a prevenção das doenças através da mudança de hábitos higiênicos e sanitários, as formas de contaminação e tratamento. O engajamento comunitário é um dos aspectos fundamentais para a implantação das ações de controle das doenças infecciosas e parasitárias (SOUZA; COLLISELLI; MADUREIRA, 2017).

Estudos sobre índices das parasitoses são poucos, sendo essas doenças negligenciadas, inclusive pelas equipes de saúde, por se tratarem de doenças relacionadas a condições de higiene, alimentação, no entanto de fácil tratamento, sendo reconhecidas, inclusive pelos próprios pacientes e profissionais de saúde, só não recebem a devida atenção epidemiológica (BOEIRA *et al.*, 2010).

Para os transeuntes, vendedores e compradores de feiras livres, espera-se que a atividade lúdica tenha proporcionado a indução do seu raciocínio, a reflexão e consequentemente a construção do seu conhecimento. Além de promover a elaboração do conhecimento cognitivo, físico, social e psicomotor o que o leva a memorizar mais facilmente o assunto abordado, desenvolvendo as habilidades necessárias às práticas educacionais da atualidade.

Assim, é possível tornar tanto os discentes, como os frequentadores e vendedores das feiras livres, mais competentes na produção de respostas criativas e eficazes para solucionar os problemas que foram abordados. Ser competente implica em saber mobilizar de forma criativa e eficaz as habilidades, nas quais os conhecimentos, valores e atitudes são usados de forma integrada frente às necessidades impostas pelo meio.

Figura 03 – Produtos produzidos e entregues à população. Petrolina/PE, 2014.



Fonte: próprio autor.

As habilidades se constroem e manifestam-se na ação, a qual se aprimora pela prática, levando à reconstrução do conhecimento. E, contudo, espera-se assim, discentes capacitados no manejo ao atendimento integral do futuro paciente, principalmente com doenças infectocontagiosas, utilizando uma linha de cuidado como ferramenta da integralidade, além do conhecimento acerca dos benefícios da profilaxia. O estímulo da criatividade, assim como, do senso crítico dos discentes acerca dessa temática e estimular os discentes a participarem em atividades relacionadas à arte e a cultura na mobilização em saúde.

CONCLUSÃO

O lúdico, como componente do lazer, esteve presente em todas as épocas da história e pode acontecer em qualquer momento da existência humana, seja em questões relacionadas à família, religião, política, cultura e principalmente, trabalho e saúde. O lúdico é uma estratégia insubstituível para ser usada como estímulo na construção do conhecimento humano e na progressão das diferentes habilidades operatórias. Além disso, é uma importante ferramenta de progresso pessoal e de alcance de objetivos institucionais.

Da mesma forma, o ensino das ciências há muito tempo vem sendo motivo de discussões e reflexões, principalmente por educadores, psicólogos e cientistas. Os mesmos veem construindo teorias, baseadas em observações e em experiências que visam buscar elementos que possam compreender o comportamento das pessoas e, com isso, orientar as atividades de ensino. As investigações têm trazido mudanças nas ideias existentes sobre quem aprende e quem ensina.

Diante do que foi exposto, percebe-se a importância da conscientização através do ensino lúdico das parasitoses, não apenas para a formação humana e crítica do indivíduo que trabalha ou frequenta as feiras livres, também enquanto ferramenta promotora de seu bem-estar. Desta forma, vale ressaltar que esse projeto, trouxe para a região novos métodos de informação sobre a prevenção, contaminação e tratamento das doenças parasitárias. Como também, mostrou aos discentes participantes, que a forma lúdica, pode ser um método de fácil entendimento para a população em geral. E revelou como a população alvo, mostrou-se bastante interessada pelo assunto.

O projeto atingiu seus objetivos, não só por permitir uma construção do conhecimento por parte dos comerciantes, transeuntes e clientes, mas por oferecer aos próprios estudantes de enfermagem, a oportunidade de trabalhar a promoção da saúde, uma das estratégias mais importantes para a redução no número de pessoas atingidas pelas verminoses. Os acadêmicos podem atuar em um contexto diferente do que estão habituados, o que oportuniza um crescimento ímpar, que muito contribuirá para a trajetória profissional dos mesmos.

REFERÊNCIAS

- ÁVILA, M. O. *et al.* A importância do controle das condições microbiológicas e higiênicas sanitárias na prevenção de doenças transmitidas por alimentos - uma revisão de literatura. **Instituto Federal de Sergipe – Editora IFS**. 2016. Disponível em: <https://repositorio.ifs.edu.br/biblioteca/handle/123456789/766>. Acesso em 20 abr. 2019.
- BOEIRA, V. L. *et al.* Educação em saúde como instrumento de controle de parasitoses intestinais em crianças. **Varia Scientia**, v. 9, n. 15, p. 35-43, 2010. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/variascientia/article/view/3917>. Acesso em 21 abr. 2019.
- COSCRATO, G.; PINA, J. C.; MELLO, D. F. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.23, n.2, p. 257-63, 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/html/3070/307023858017/>. Acesso em: 22 abr. 2019.
- CRISTINA, I.; CAMPOS, S. Perfil e percepções dos feirantes em relação ao trabalho e segurança alimentar e nutricional nas feiras livres. **HU Revista**, v. 43, n. 3, p. 247–254, 2017. Disponível em: <http://ojs2.ufjf.emnuvens.com.br/hurevista/article/view/2869>. Acesso em: 22 abr. 2019.
- GOLIN, A. *et al.* Qualidade higiênico-sanitária e o perfil de feirantes e usuários das feiras-livres de Santa Maria - RS. **Disciplinarum Scientia | Saúde**, v. 17, n. 3, p. 423-434, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/2143>. Acesso em 23 abr. 2019.
- GUETERRES, E. C. *et al.* Educação em saúde no contexto escolar: estudo de revisão integrativa. **Enfermería Global**, 2017, 16.2: 464-499. Disponível em: <http://revistas.um.es/eglobal/article/view/235801>. Acesso em 22 abr. 2019.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Petrolina – População - 2018**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/petrolina/panorama>. Acesso em: 20 abr. 2019.
- MATOS, J. C. *et al.* Condições higiênicas sanitárias de feiras livres. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, v. 6, n. 3, 2015. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5555838.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2019.
- ORLANDI, E. P. Educação e sociedade: o discurso pedagógico entre o conhecimento e a informação. **Revista Latinoamericana de Estudios del Discurso**, 2017. Disponível em: <http://raled.comunidadeled.org/index.php/raled/article/view/231/229>. Acesso em: 19 abr. 2019.
- PAZ, R. C. N.; VENTURA, L. M. B. A utilização do lúdico como estratégia de educação em saúde para promoção da qualidade de vida na terceira idade. **Revista UNINGÁ Review**, 2018. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20131102_1129002.pdf#page=27. Acesso em: 20 abr. 2019.

RODRIGUES, D. A. *et al.* Práticas educativas em saúde: o lúdico ensinando saúde para a vida. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança** v. 34, p. 84-89, 2015. Disponível em: <http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2018/10/v.13-n.1-2015-1.pdf#page=91>. Acesso em 20 abr. 2019.

SILVA FILHO, C. C. *et al.* **Educação para paz na formação em saúde: diálogos e utopias em Paulo Freire**. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Florianópolis, 2017.

SILVA, J. C. G. Incidência de doenças transmitidas por alimentos (DTA) no estado de Pernambuco, um acompanhamento dos dados epidemiológicos nos últimos anos. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde - FACIPE**, v. 3, n. 1, p. 23, 2017. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/facipesaude/article/view/4180>. Acesso em: 20 abr. 2019.

SILVA, L. S. R. *et al.* Anjos da enfermagem: o lúdico como instrumento de cidadania e humanização na saúde. **Rev. enferm. UFPE on line**, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/23390/19042>. Acesso em 21 abr. 2019.

SOUSA, M. B. R. *et al.* Recurso do lúdico como estratégia de educação em saúde na escola: relato de experiência. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, 2015. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/774/0>. Acesso em 22 abr. 2019.

SOUZA, J. B.; COLLISELLI, L.; MADUREIRA, V. S. F. A utilização do lúdico como estratégia de inovação no ensino da enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, 2017. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/1227>. Acesso em 20 abr. 2019.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Penso Editora, 2015.